

IV ciclo de estudos

conferências
exposições
visitas de estudo
encontros

janeiro a junho | 2013

A Casa e a Terra

recursos, afectos e
formas de habitar



A Casa de Paredes na Meadela:
memórias do passado, propostas de futuro
Fabiola Franco Pires
11 de abril | 17 horas
Auditório da Escola Superior de Educação (ESE-IPVC)



A Casa de Paredes na Meadela: memórias do passado, propostas de futuro.

Fabiola Franco Pires

Mestre em Arquitetura pela Universidade do Porto

A casa de Paredes, construção datada de finais do século XV, inícios de XVI, é herdeira de um vasto território que, entre os séculos XII e XV corresponde à terça parte oriental da freguesia da Meadela, abrangendo os lugares do Matinho, Portuzelo, Portela, e Costa de Perre - o couto de Paredes - doação feita por D. Afonso Henriques durante o conturbado período de emancipação nacional, ao mosteiro de San Justo de Toxos Outos, na Galiza.

A partir de finais do século XV passa para a posse da família galega dos Bezerras, que se vem instalar em Viana, mantendo esta quinta de vilegiatura e produção agrícola na Meadela, onde estabelece um morgadio que inclui este território e a torre de Geraz.

A quinta atravessou gerações desta família e é vendida, em 19870, a naturais da Meadela, tendo ficado abandonada pela saída dos últimos caseiros nesse mesmo ano.

Em 1999 é classificada como Imóvel de Interesse Municipal e devassada pela construção do nó de acesso à A27/28, que divide a quinta em duas parcelas, destruindo o muro de delimitação da propriedade, o portão brasonado, e o caminho de acesso a este, descontextualizando o conjunto. Permanece, até hoje, em ruínas, tendo algumas paredes do edifício já desabado.